

DISCIPLINA: Banco de Dados 1

Prof. **GIOVANI** Volnei Meinerz

Aula 10 – Normalização (cont.)

Objetivo da Aula

 Entender a necessidade e as implicações da aplicação da desnormalização



O que é Desnormalização?

Processo por meio do qual uma tabela é alterada de uma forma normal de mais alto nível para uma de mais baixo nível

Realizada como alternativa para aumentar a velocidade de processamento

Pode resultar em anomalias caso os dados redundantes não forem atualizados



Desnormalização: Principais Características

→ Um projeto de banco de dados considerado eficiente, requer que o mesmo esteja na 3FN

→ Isto é, relações isentas, ao máximo, de redundâncias que possam causar anomalias

→ No entanto, trata-se de apenas um dentre vários objetivos importantes (projeto eficiente) de um projeto de banco de dados



Desnormalização: Principais Características (cont.)

→ Conforme as tabelas são decompostas para atender a exigências da normalização, o número de tabelas no banco de dados se amplia

A junção de grande número de tabelas reduz a velocidade do sistema

→ Os conflitos entre eficiência de projeto, necessidades de informações e desempenho costumam ser resolvidos por meio de decisões que incluam desnormalização



Desnormalização: Principais Características (cont.)

→ A vantagem de uma velocidade de processamento maior deve ser cuidadosamente ponderada em relação à desvantagem de anomalias de dados

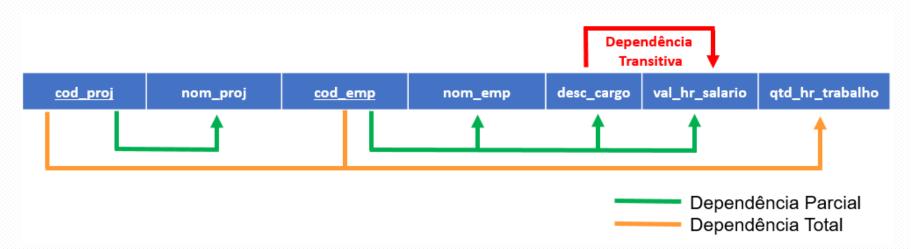
→ O preço a pagar pela melhora de desempenho decorrente da desnormalização é a maior redundância de dados

→ Havendo redundância, a integridade de dados pode ser comprometida em decorrência da possibilidade de anomalias (inserção, atualização e exclusão)



Cenário ÑN

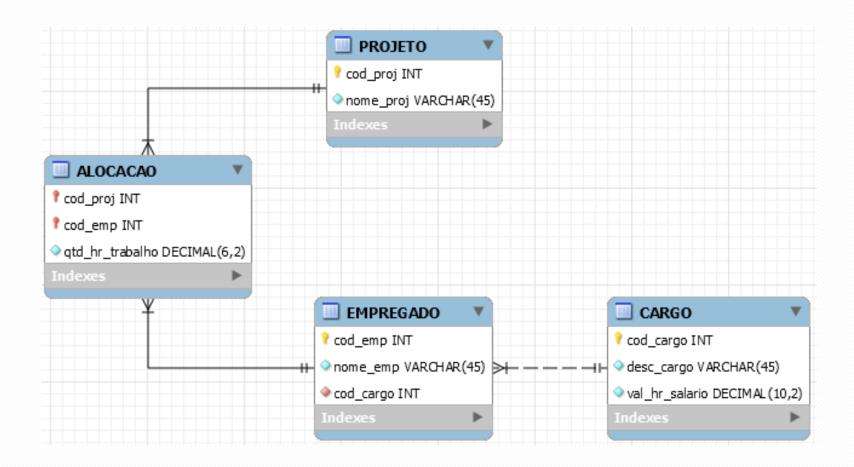
Modelagem da primeira aula da Ementa 4 - Normalização



→ No entanto, a tabela não está normalizada - contém anomalias e dependências



Cenário 3FN





Processo de Desnormalização

- → Etapa 1 Identificar as consultas críticas e seus caminhos de acesso baseado em critérios, tais como:
 - Tempo de execução de consulta
 - Caminho de acesso (quantidade de junções necessárias)
 - Frequência de execução da consulta
 - Yolume de dados envolvidos
- → Etapa 2 Avaliar configurações de desempenho quanto ao espaço de armazenamento e tempo de execução de consulta
- Etapa 3 Aplicar a configuração desnormalizada que se mostrar mais vantajosa



ETAPA 1

- → Etapa 1 Identificar as consultas críticas e seus caminhos de acesso baseado em critérios, tais como:
 - → Tempo de execução de consulta
 - Caminho de acesso (quantidade de junções necessárias)
 - Frequência de execução da consulta
 - Yolume de dados envolvidos



Consulta crítica

Gerar relatório que mostre todos os empregados (nomes), e os projetos (nomes) aos quais estão alocados, cuja quantidade de horas trabalhadas seja maior que 10

Operação de Renomeação –
Substituir um nome de relação longo por uma versão abreviada, mais conveniente para usar em outro ponto da consulta

Junção Natural – deve-se selecionar apenas os pares de tuplas em que os valores de atributos comuns coincidem, por meio de uma comparação de igualdade entre a chave estrangeira e a chave primária das tabelas relacionadas



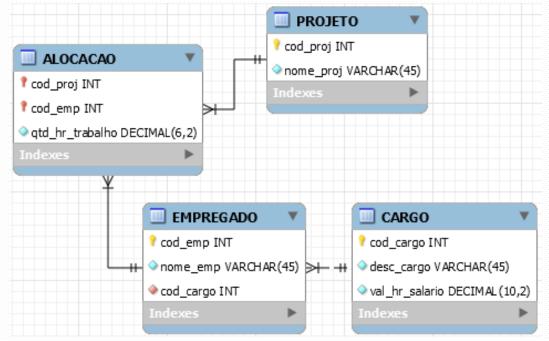
```
Query 1 ×

| Imit to 1000 rows | Imit to 1000
```

Tempo de execução de consulta

Tabela	"Alocação" Normalizada	
Tempo de Consulta	12,4 seg	
Garantia de Consistência dos Dados	Intrínseco ao SGBD	
Espaço de Armazenamento	0,7 Mb	

Josko, J. M. B. **Desnormalizar para Otimizar**. SQL Magazine, Ano 9, Edição 99, 2012.

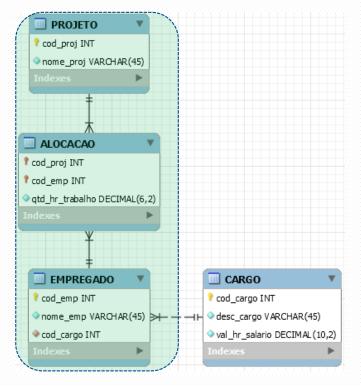




```
Query 1 ×

| Image: A cod_emp = A.cod_emp and A.qtd_hr_trabalho > 10;
```

 Caminho de acesso (quantidade de junções necessárias)

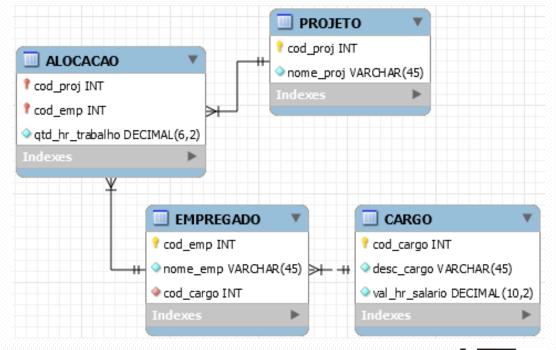




```
Query 1 ×

| Imit to 1000 rows | Imit to 1000
```

- Frequência de execução da consulta
 - Depende do domínio de negócio





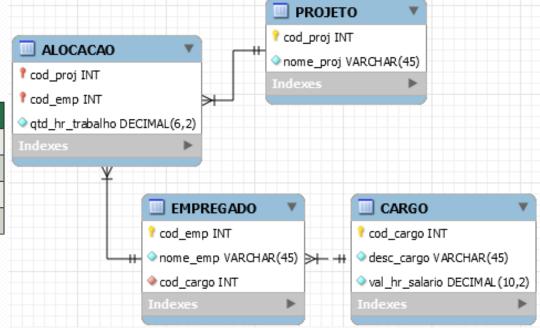
```
Query 1 ×

| Imit to 1000 rows | Imit to 1000
```

Volume de dados envolvidos

Tabela	Número de Registros (B)	
Empregado	50.000	
Projeto	70.000	
Alocacao (normalizado)	25.000	
Alocacao (desnormalizado)	25.000	

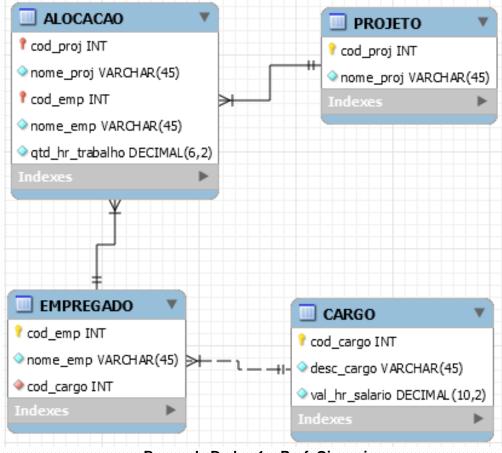
Josko, J. M. B. **Desnormalizar para Otimizar**. SQL Magazine, Ano 9, Edição 99, 2012.





ETAPA 2

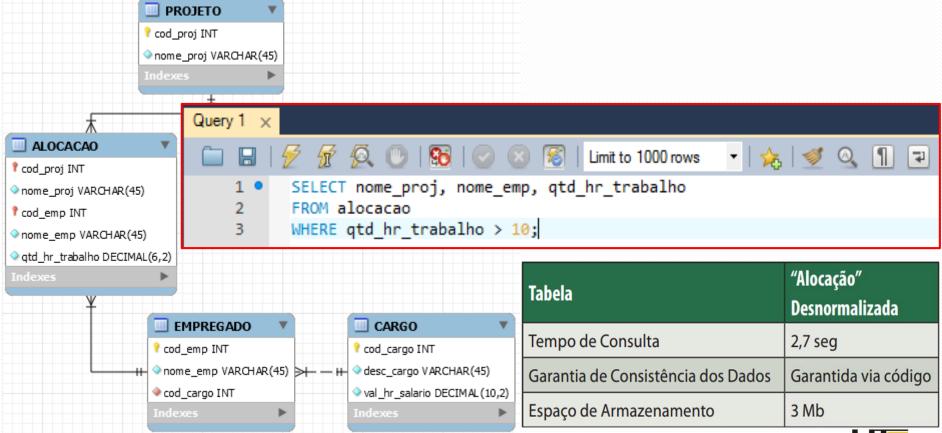
- → Avaliar configurações de desempenho quanto ao espaço de armazenamento e tempo de execução de consulta
 - → Alternativa Acrescentar "nome_proj" e "nome_emp" à "ALOCACAO"





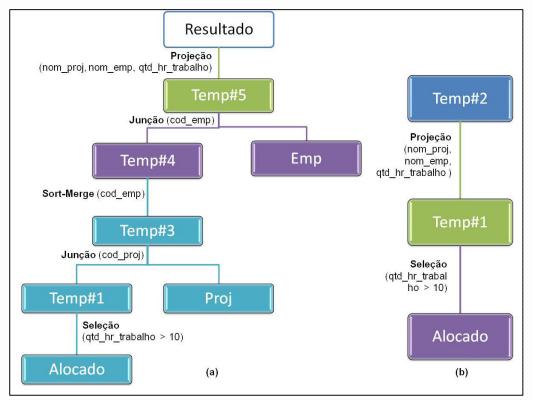
ETAPA 2 (cont.)

- → Avaliar configurações de desempenho quanto ao espaço de armazenamento e tempo de execução de consulta
 - → Alternativa Acrescentar "nome_proj" e "nome_emp" à "ALOCACAO"



ETAPA 2 (cont.)

 Avaliar configurações de desempenho quanto ao espaço de armazenamento e tempo de execução de consulta



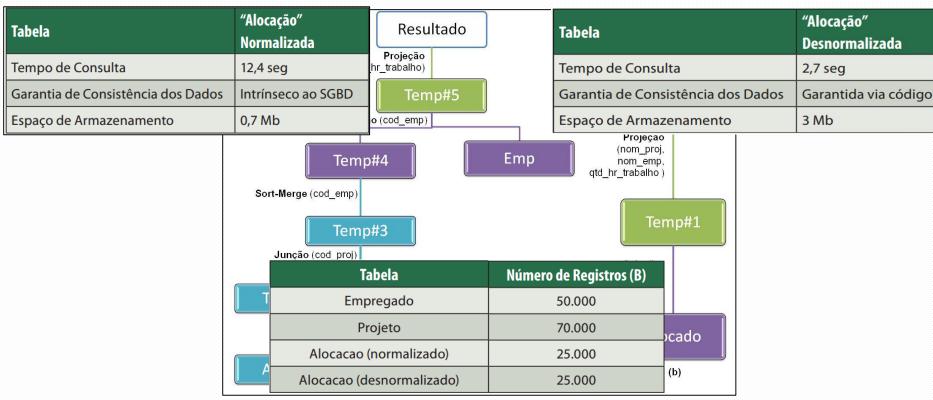
Josko, J. M. B. **Desnormalizar para Otimizar**. SQL Magazine, Ano 9, Edição 99, 2012.

Plano de Execução aplicado ao modelo normalizado (a) e desnormalizado (b)



ETAPA 2 (cont.)

 Avaliar configurações de desempenho quanto ao espaço de armazenamento e tempo de execução de consulta



Josko, J. M. B. **Desnormalizar para Otimizar**. SQL Magazine, Ano 9, Edição 99, 2012.

Plano de Execução aplicado ao modelo normalizado (a) e desnormalizado (b)



ETAPA 3

Aplicar a configuração desnormalizada que se mostrar mais vantajosa

Tabela	"Alocação" Normalizada	"Alocação" Desnormalizada
Tempo de Consulta	12,4 seg	2,7 seg
Garantia de Consistência dos Dados	Intrínseco ao SGBD	Garantida via código
Espaço de Armazenamento	0,7 Mb	3 Mb

Josko, J. M. B. **Desnormalizar para Otimizar**. SQL Magazine, Ano 9, Edição 99, 2012.



Resumo da Aula





DISCIPLINA: Banco de Dados 1

Prof. **GIOVANI** Volnei Meinerz

Aula 10 – Normalização (cont.)